

SOCIEDADE ESPÍRITA MORADA DE JESUS

*Ângelo José Da Silva Picanço**

Mais ou menos no ano de 1999 eu cheguei a uma casa que alguns anos mais tarde me daria uma felicidade e uma honra muito grande de lhe pertencer. Ali encontraria pessoas que mudariam a forma como via o mundo e as coisas. Naquele sábado eu entrava pela primeira vez na Morada de Jesus e ouvia a primeira, pelo menos nesta vida, palestra espírita com o saudoso amigo José Augusto. Ali, naquele local, um mundo novo, uma nova forma de ver a vida começava para mim.

E é com estas poucas linhas que tento retribuir todo carinho, amor e amizade que esta “Morada” bendita deu a mim e a minha família, e hoje se tornou parte da minha vida.

Este artigo tem como objetivo apresentar os principais aspectos da história da Sociedade Espírita Morada de Jesus, destacando a contribuição de duas de suas colaboradoras: Antônia Guimas Batatel e Noêmia Peixoto do Nascimento.

História

Assim começo, como tudo nesta vida, pelo começo, dizendo que a Sociedade Espírita Morada de Jesus foi fundada em 1º de janeiro de 1951 com o nome de Centro Espírita Tenda de Jesus, por um grupo de espíritas liderados pelo poeta Hemetério Cabrinha, Mário Furtado Belém e Otília Adalta da Costa. Posteriormente, juntaram-se ao grupo, Hemetério Câmara, André Santos, Firmino Sarmento, Gláucia e Alfredo Monteiro, Brás Cardoso de Almeida, Thiago Garantizado, entre outros, funcionando provisoriamente na residência de Hemetério Cabrinha, na rua Mundurucus, 108 – Centro, onde também funcionava a Escola de Estudos Espíritas Kardequianos, que reunia numeroso grupo de estudiosos, em reuniões de estudo e práticas doutrinárias. Só 20 anos depois, em 25 de dezembro de 1971, o Centro teve nova sede onde funciona até hoje, na rua Rio Javari, 120, entre as ruas Paraíba e Belo Horizonte, na divisa dos bairros de Adrianópolis e Aleixo.

Durante muitos anos, a então Tenda de Jesus foi dirigida por Hemetério Cabrinha, que desencarnou em 1959, sucedido pela senhora Otília Adalta da Costa, que residia ao lado da sede. D. Otília dirigiu a Instituição até a sua desencarnação em 1983. Prosseguiram seu trabalho, Thiago Garantizado, Raimundo Nonato Campos, ambos, hoje, já no plano espiritual, Antônia Guimas Batatel e seus grupos de trabalhadores, e, mais recentemente, Carlos Alberto Rodrigues Albuquerque e Ângelo José da Silva Picanço.

As atividades do Centro sempre foram marcadas pelo estudo doutrinário, assistência aos desencarnados e trabalho social, com a distribuição de cestas básicas em datas festivas como o Natal, quando a comunidade se reunia na sede, em confraternização. Essa confraternização é mantida até aos dias atuais.

Nesse período, a Tenda de Jesus foi dirigida por uma senhora de nome Eulália e, posteriormente, por Francisco Feitosa e Raimundo Campos. Em 1991 foi eleita a senhora Antônia Guimas Batatel, que junto com uma equipe maior de trabalhadores, com apoio da Federação Espírita Amazonense, de voluntários do Movimento Espírita, e a orientação de D. Noêmia Peixoto do Nascimento, resgatou a Evangelização Infanto-Juvenil, interrompida durante a enfermidade de D. Otília. Implantou o Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita – ESDE, e o Estudo de Educação da Mediunidade – ESME. Por essa época, também, iniciou-se a

* Presidente da Sociedade Espírita Morada de Jesus

ampliação das instalações físicas, com o aproveitamento do terreno para a construção de mais um prédio de três pisos, onde funcionam a Evangelização e o Clube de Mães. O Clube é uma iniciativa que visa a profissionalizar donas de casas de qualquer religião, em trabalhos manuais que lhe permitam aumentar a renda familiar. A obra foi levantada com doações de material de construção e a realização de eventos filantrópicos para angariar recursos, tendo à frente o médico obstetra Paulo Reis, que hoje reside em São Paulo.

Em 03 de junho de 1993, por decisão da Assembleia Geral dos trabalhadores, foi mudada a razão social para Sociedade Espírita Morada de Jesus.

Antonia Guimas Batatel foi sucessivamente reeleita desde 1991 até 2005, por exercer uma liderança suave, firme, fiel aos postulados da Doutrina Espírita, tendo como força mobilizadora o Evangelho.

Em março de 2005, assumiu a presidência da Morada, Carlos Alberto Rodrigues Albuquerque, tendo como vice, Ângelo José da Silva Picanço, ambos da nova geração de trabalhadores.

A Morada de Jesus desenvolve atividades diárias, com reuniões públicas às terças à noite, quartas-feiras e sábados à tarde e grupos de estudos durante toda a semana, inclusive aos domingos. Mantém um Clube de Mães, nas tardes das quintas-feiras, com atividades artesanais e o Ciclo de Pais nas quartas-feiras à noite.

Para se ter uma compreensão do esforço desenvolvido na década em que a Instituição passou a ter nova denominação e com ela novas exigências, transcrevemos abaixo o discurso de despedida da Presidente da Sociedade Espírita Morada de Jesus, Sra. Antônia Guimas Batatel, em 03 de março de 2006.

A Sociedade Espírita “Morada de Jesus” esteve sob nossa presidência desde 1991, reconduzida pela unanimidade dos trabalhadores para reorganizar a Casa, uma vez que substitui a presidente que havia se afastado, na década de 80, após o desencarne de D.Otília Aduino da Costa, uma das fundadoras da Instituição. A Morada, então chamada “Tenda de Jesus”, passava por um período de dificuldades financeiras, insuficiência de trabalhadores, deterioração das instalações físicas, falta de mobiliário e instalações precárias.

A eleição contou com apoio da Federação Espírita Amazonense, de voluntários do Movimento Espírita, e com a orientação de D.Noêmia Peixoto do Nascimento, médium respeitada no nosso Movimento.

Nesse período (1991-2006), destacamos algumas das obras que conseguimos realizar com a misericórdia divina e a colaboração da equipe de trabalhadores que formamos na Morada de Jesus, além de fraternas doações de amigos espíritas e leigos, que permitiram a climatização do salão, o forro, o piso, as melhorias enfim.

Não registramos datas; elas estão documentadas nos livros de Atas de reuniões da diretoria e dos trabalhadores, mas quando olhamos para trás e vemos o caminho percorrido, temos a grata satisfação de poder agradecer a Deus, aos mentores espirituais da Morada de Jesus e à nossa equipe de trabalhadores dos dois planos, pelo que nos foi possível realizar juntos:

- Implantação da Evangelização Infância-Juvenil;
- Implantação do Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita – ESDE;
- Realização do Estudo de Educação da Mediunidade – ESME;

- Restabelecimento da adesão da Casa à Federação Espírita Amazonense – FEA, inclusive com a participação ativa nas reuniões do Conselho Federativo Estadual e na observação das orientações da FEA às casas adesas;
- Observância das orientações ao Centro Espírita emanadas da FEB;
- Implantação do grupo “André Luiz”, cuja criação, idealizada por Hemetério Cabrinha, fundador desta Casa, foi prevista desde o primeiro Estatuto da Tenda de Jesus;
- Implantação dos estudos em grupo de obras básicas da Codificação;
- Implantação dos estudos em grupo de obras doutrinárias sobre mediunidade e obsessão;
- Implantação do tratamento espiritual à distância;
- Criação do grupo permanente de desobsessão;
- Ampliação das instalações físicas, com a construção de um prédio de três pisos, onde funcionam a Evangelização, a desobsessão e o Clube de Mães;
- Realização de eventos filantrópicos (rifas, bingos e outras promoções) com a finalidade de angariar recursos para aquisição de material de construção, para a obra de ampliação das instalações;
- Realização de cursos de passistas para novos e antigos trabalhadores;
- Implantação do Clube de Mães (atualmente com as atividades suspensas); Mudança da razão social para Sociedade Espírita Morada de Jesus, em 03 de junho de 1993, por decisão da Assembleia Geral dos trabalhadores;
- Implantação da biblioteca;
- Implantação da livraria;
- Revisão dos Estatutos e elaboração do Regimento Interno.

Consideramos nossa tarefa cumprida e nos propomos a prosseguir colaborando com esta casa como a trabalhadora que sempre fomos. Deixamos, para reflexão de todos nós, essas palavras de Bezerra de Menezes:

Unamo-nos, amemo-nos, retificando as nossas opiniões, as nossas dificuldades e os nossos pontos de vista, diante de mensagem clara e sublime da Doutrina com que Allan Kardec enriquece a nova era, compreendendo que lhe somos simples discípulos (FRANCO, 1976) Solidários, seremos união. Separados uns dos outros, seremos pontos de vista. Juntos, alcançaremos a realização de nossos propósitos. Distanciados entre nós, continuaremos à procura do trabalho com que já nos encontramos honrados pela Divina Providência” (XAVIER, 1980)

Nesta oportunidade em que relatamos a história de uma instituição espírita, desde o seu nascimento, com os seus desafios em superações, apresentamos uma personagem cuja dedicação e sabedoria muito contribuiu nas várias frentes de trabalhos espíritas em Manaus, notadamente, na Sociedade Espírita Morada de Jesus.

A Sra. Noêmia Peixoto do Nascimento foi um exemplo de vida, do qual foram testemunhas tantos trabalhadores da causa espírita. Estar com ela, segundo o seu grupo mais próximo, foi um privilégio semelhante ao daqueles que conviveram

com Chico Xavier, recebendo ensinamentos diários, pelo exemplo de evangelização íntima, humildade e amor ao próximo, no estrito sentido cristão.

Noêmia nasceu em Manaus, no dia 18 de maio de 1924¹. Seu primeiro contato com o Espiritismo foi aos 13 anos, levada pela mãe, Raimunda Pereira Barbosa, ao Centro Espírita Amor e Luz, na rua Silva Ramos. A pequena Noêmia estava desenganada pelos médicos, em razão de uma anemia profunda. Lá ela foi tratada e curada com homeopatia, aplicada pelo farmacêutico Abdon Lázaro, e pelos trabalhadores Estácio Lopes e Joaquim. Aos 16 anos, ela já integrava a equipe no atendimento ao público e no estudo e prescrição da homeopatia, permanecendo naquela casa por 20 anos, só se afastando por problemas de saúde e afazeres com a família, após o casamento. Posteriormente, fortaleceu a equipe de trabalhadores da Federação Espírita Amazonense, com dedicação quase exclusiva.

Foi evangelizadora de crianças, as quais ensinava fazendo teatrinho, tornando a assimilação dos conteúdos doutrinários mais fácil e atrativa. Participou de atividades em diversas outras casas espíritas, sempre como convidada de trabalhadores: Fundação Allan Kardec (distribuição de sopa), Bom Samaritano, Jésus Gonçalves e em caravanas de amor ao próximo em assistência aos internos do Asilo Dr. Thomas e do antigo Leprosário. Foi precursora de iniciativas como “feiras do cacareco”, para angariar fundos para obras de caridade.

Por mais de 20 anos, recebeu o receituário homeopático ditado pelo espírito Clara, uma irmã de caridade profunda conhecedora da Homeopatia. Irmã Clara surgiu em 28 de fevereiro de 1959, num dia de muita aflição, durante uma prece, após receber o diagnóstico de tumor maligno em estágio avançado, confirmado por três médicos. No auge de uma hemorragia, ela pediu à vizinha Esmeralda que a acompanhasse numa prece. Foi quando apareceu a irmã Clara, que se apresentou como sua mentora espiritual e prescreveu o tratamento. Dois meses depois, ela recebia de um médico consultado, a declaração de que estava curada, sem qualquer sinal de enfermidade, chegando ele a duvidar da legitimidade dos exames.

Irmã Clara estava para Noêmia, como Emmanuel para Chico Xavier, orientando, auxiliando, esclarecendo e fazendo recomendações importantes. Um ou

¹ Dados sobre a Sra. Noêmia Nascimento foram obtidos em PEREIRA

dois anos antes do desencarne de Noêmia, isto é, após 30 anos de convivência diária, Clara foi designada para atuar em outro plano e foi sucedida pela irmã Angélica, esclarecendo que, sempre que Noêmia precisasse, bastaria pensar nela e sua mentora estaria presente.

Noêmia era médium discreta e disciplinada, clariaudiente, clarividente e com dupla vista, permitindo-lhe observar não apenas as enfermidades do corpo físico, mas, sobretudo, as raízes morais e espirituais dos problemas enfrentados por aqueles que a procuravam e dos que auxiliava à distância. Socorria encarnados e desencarnados com seus conselhos, vibrações e preces, sem revelações nem censuras. A clarividência era tão cristalina, que por vezes tinha dificuldade de fazer distinção entre os planos material e espiritual.

O agravamento da diabetes resultou na amputação de uma das pernas, seguida de recuperação longa e dolorosa. Na época, ela recebia em sua casa, na rua Jonathas Pedrosa, um grupo sempre crescente (inumerável) de amigos para estudos doutrinários, sobretudo, *O Evangelho*, *O Livro dos Espíritos* e chegou a iniciar um grupo de Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita – ESDE, que após o seu desencarne, foi transferido para a Sociedade Espírita Morada de Jesus.

Junto com um grupo de amigos, criou também um círculo de preces que se mantém até hoje, sob a liderança de Antônia Batatel e Marisa Azevedo. Todas as noites, todos os membros do grupo iniciam suas orações portando uma lista de nomes, escritos na mesma ordem, para preces. Os beneficiados são enfermos, pessoas que passam por aflições e dificuldades de toda ordem.

Seu último trabalho em corpo físico foi na Morada de Jesus, casa que ajudou a reorganizar, onde iniciou uma reunião de preces e vibrações por enfermos e obsidiados. Hoje ela integra a equipe espiritual de trabalhadores do Movimento Espírita, sendo frequentemente observada em diversos Centros, por companheiros médiuns, sempre solícita e sorridente.

Noêmia Peixoto do Nascimento é um nome que ficou gravado para sempre nos corações de todos os que tiveram a oportunidade de conviver com ela e receber as lições inesquecíveis de uma vida dedicada ao semelhante. Que Deus a abençoe, sempre!

Conclusão

Esta é a Sociedade Espírita Morada de Jesus, por onde muitas pessoas passaram e deixaram lembranças; onde muitos chegaram enfermos e desorientados, e nesta “Morada” conseguiram encontrar a oportunidade de ouvir, sentir e receber as lições do Cristo consolador, aprendendo que somente o Amor nos coloca no caminho da Vida futura; onde muitos, hoje do plano espiritual, trabalham da mesma forma quando estavam neste plano de provas e expiações. Como já foi posto em nossas reuniões mediúnicas, um pronto socorro que recebe enfermos diversos e que através do Amor maior nos reabilita a lutarmos pelo nosso aperfeiçoamento íntimo.

E convido a todos a conhecerem um dia a Morada de Jesus, que se apresenta pequenina no plano material, mas que se agiganta para receber e abrigar a todos os corações aflitos no plano espiritual.

Vinde a mim, todos vós que estais aflitos e sobrecarregados, que eu vos aliviarei. Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei comigo que sou brando e humilde de coração e achareis repouso para vossas almas, pois é suave o meu jugo e leve o meu fardo. (S. MATEUS, cap. XI, vv. 28 a 30.)

Referências bibliográficas

FRANCO, Divaldo P. *Unificação paulatina, união imediata, trabalho incessante...* Pelo Espírito Bezerra de Menezes.. In Reformador, fev. 1976.

XAVIER, Francisco C. *Mensagem de União – Unificação*. Pelo Espírito Bezerra de Menezes. In Reformador, nov./dez. 1980.

SOCIEDADE ESPÍRITA MORADA DE JESUS. Ata da reunião da Diretoria, março de 2006

PEREIRA, Ana Rita Jansen. *Histórico Antônia Guimas Batatel e Noêmia Peixoto*.